Efeitos do exercício de corrida de 3 tambores no eletrocardiograma e nos parâmetros sanguíneos de Cavalo Quarto de Milha

Apresentadores: Mariane Castro Mayens;
Orientação: Carla Augusta Sassi da Costa Garcia
Contato*: mayens@bol.com.br
Data/Horário/Local: 03/10/2018- 12h30min/Prédio do NUPEEC

No Brasil, o cavalo desempenha um importante papel na economia com o terceiro maior rebanho mundial de eqüinos (MAPA,2017). A atividade que atualmente vem crescendo é o esporte, com aproximadamente 1,1 milhões de animais, destinados a competições e lazer. As necessidades metabólicas variam com o tipo de exercício, onde provas de potência exigem rápida produção de energia pela fibra muscular, o qual ativa a via anaeróbia, enquanto as de resistência maior mobilização de sistemas neuroendócrinos e cardiovascular, retirando energia da via aeróbia. Sendo assim o objetivo do estudo foi avaliar a influência de corrida de 3 tambores nos padrões, clínicos, hematológicos e bioquímicos em cavalos treinados. Foram utilizados 28 animais da raça quarto de milha, onde foram avaliados antes da prova de tambores (T0), imediatamente após o exercício (T1), após 30 minutos (T2) e 120 minutos (T3) de recuperação. Nesses momentos, a freqüência cardíaca (FC), freqüência respiratória (FR) e temperatura corporal (BT) foram aferidos. Amostras de sangue foram coletadas para determinar a contagem de hemácias, concentração de hemoglobina, aspartato aminotransferase (AST), creatina quinase (CK) e lactato plasmático. Os principais parâmetros utilizados para avaliar a eficiência durante o exercício são o lactato e a freqüência cardíaca. O monitoramento da frequência cardíaca (FC) durante o exercício quantificará a intensidade da carga de trabalho, contribuindo para o monitoramento do condicionamento e os efeitos do exercício sobre o sistema cardiovascular.. Todos os parâmetros clínicos aumentaram após a execução do exercício, e retornaram a seus níveis basais duas horas após. Já nas analises bioquímicas o lactato também aumentou significativamente após o exercício com volta ao estado basal, porém ao avaliar as enzimas musculares esse resultado não foi observado, sendo que não se teve um aumento de suas concentrações, isso já era esperado pelos autores, por serem animais adaptados a esse tipo de exercício. Os resultados reforçam a importância de avaliar adequadamente a aptidão física e ajudar no desenho de protocolos de treinamento específicos e individuais e na identificação precoce de baixo desempenho.

Palavras-Chave: Metabolismo, cavalo atleta, lactato.

Referências Bibliográficas:

Binda, M. B.; Teixeira, F. A.; Carvalho, R. S.; Macedo, L. P.; Conti, L. M. C.; Manso Filho, H. C. and Coelho, C. S. 2016. Effects of 3-barrel Racing exercise on electrocardiographic ando n blood parameters of Quarter Horse. Journal of Equine Veterinary Science 47:71-76.